



Prefeitura Municipal de Palmital
- Estado de São Paulo -
Secretaria de Educação e Cultura

RECEBIDO
22/02/18
Ref:

Ofício nº 006/2017-SEC

Assunto: **Resposta ao Requerimento da Exma. Senhora Vereadora Ana Elisa Martins Elias da Silva.**

Palmital, 16 de fevereiro de 2018.

Senhor Presidente,

Em resposta ao requerimento nº 18 de 02 de fevereiro de 2018, por meio do qual, a vereadora Ana Elisa Martins Elias da Silva solicita informações sobre as salas de aulas relacionadas a projetos integrais na rede municipal de ensino, vimos esclarecer o que se segue:

A ação de análise de demanda e de otimização das escolas ocorre todos os anos nos meses de outubro, novembro e dezembro. A Secretaria de Educação e Cultura, em conjunto com as equipes gestoras de todas as unidades pertencentes à rede municipal de ensino realizam o levantamento da demanda de alunos para que com o devido planejamento e cuidado possamos ofertar aos mesmos, condições de espaço e infraestrutura adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Esta ação visa à otimização para trazer melhor qualidade de ensino aos alunos, com formação de turmas mais coesas. A cada ano, a quantidade de estudantes da rede municipal vem diminuindo, devido à queda na taxa de natalidade, dados que exigem desta Secretaria adequações em seu quadro de salas. Cabe ao município à oferta de vagas para a educação infantil e ensino fundamental, de acordo com o número de matrículas realizadas. A título de exemplificação vejamos os seguintes números:

Em 2016, a rede municipal possuía 2.204 estudantes, 84 salas de aulas regulares e 8 projetos. Vale ressaltar que apenas duas escolas, a EMEI Paulo Moreira e a EMEIEF Miguel Bueno ofertavam projetos no período vespertino, embora outras duas unidades a EMEI PROFª Ilse Maria Lusía Zorrer Franco e a EMEI Anna Beatriz Ortega Monteiro necessitassem de projetos em seu contraturno por serem escolas de tempo integral e ofertarem o Jardim I e Jardim II.

Em 2017, a rede municipal possuía 2.066 alunos, 79 salas de aulas regulares e 15 projetos, tendo em vista que todas as escolas de tempo integral foram contempladas com projetos no contraturno, inclusive a EMEIEF Horácio da Silva Leite e a EMEF Maria Eulália Vieira Scala por oferecerem o 1º ano do ensino fundamental integral. No entanto ao longo do ano de 2017, após análise dos professores e equipe gestora, identificou-se que ambas unidades não possuíam infraestrutura adequada para continuar oferecendo salas de período integral, assim sendo voltariam a contemplar apenas as salas regulares.

Para este ano, 2018, a rede municipal conta com 1.975 alunos, 79 salas de aulas regulares e 11 projetos. A otimização do número de projetos está vinculada a diminuição do número de matrículas. A tendência é a cada ano termos menos matrículas devido à baixa taxa de fecundidade, logo o quadro de salas de aula também diminuirá.

Analise mais alguns números para que a questão da demanda e formação de turmas seja entendida:



Prefeitura Municipal de Palmital

- Estado de São Paulo -

Secretaria de Educação e Cultura

Em **2016** as escolas de tempo integral que requeriam projetos apresentavam o seguinte cenário:

Anna Beatriz: 26 alunos e nenhum projeto

Ilse Franco: 110 alunos e nenhum projeto

Paulo Moreira: 70 alunos e três projetos

Miguel Bueno: 111 alunos e cinco projetos

Em **2017** as escolas de tempo integral que requeriam projetos apresentavam o seguinte cenário:

Anna Beatriz: 55 alunos e dois projetos

Ilse Franco: 45 alunos e dois projetos

Paulo Moreira: 72 alunos e três projetos

Miguel Bueno: 110 e cinco projetos

Horácio: 50 alunos e dois projetos

Maria Eulália: 25 alunos e um projeto

Em **2018** as escolas de tempo integral que requerem projetos apresenta o seguinte cenário:

Anna Beatriz: 51 alunos e dois projetos

Ilse Franco: 50 alunos e dois projetos

Paulo Moreira: 50 alunos e dois projetos

Miguel Bueno: 110 alunos e 5 projetos

Os alunos das escolas Maria Eulália e Horácio que estavam matriculados em período integral foram acolhidos pelas próprias unidades, uma vez que não existe o 2º ano de período integral em nossa rede. Os demais alunos cujos pais são trabalhadores e necessitam de escolas de período integral até o 1º ano são direcionados para a escola Miguel Bueno.

Embasados pelos números acima, podemos afirmar com propriedade que se houve algum equívoco quanto à oferta de projetos, o mesmo ocorreu em 2016 quando duas escolas de período integral nem se quer ofertavam os projetos.

Em suma, afirmamos que o fechamento e abertura de salas ocorrerão de acordo com o número de matrículas apresentadas pela rede municipal de ensino. Destacamos que para este ano, não existe a possibilidade de fecharmos salas, visto que as mesmas já se encontram em atividade, podemos sim, abrir novas turmas caso necessário devido às novas matrículas.

Todas as informações prestadas encontram-se arquivadas na Secretaria de Educação e Cultura para apreciação em lócus.

Sem mais para o momento, aproveito o ensejo para renovar protestos de consideração e apreço.


Tatiane Souza Rogatti Rossini
Secretária de Educação e Cultura

Ao Exmo. Sr.

RODOLFO MANSOLELI

DD. Presidente da Câmara Municipal